

Da Serra Colorada ao Cerro do Calvário

A Vila de Barrancos e o território que a circunda são locais com uma magia difícil de explicar em palavras. Situada no extremo leste do Alentejo, mesmo encostada à linha de fronteira, esta localidade guarda em si uma centralidade assegurada pela sua estratégica posição geográfica e pela temperança das gentes que sempre souberam viver em local aparentemente distante. A história de Barrancos e das suas gentes é a mistura perfeita entre dois povos vizinhos com tradições comuns.

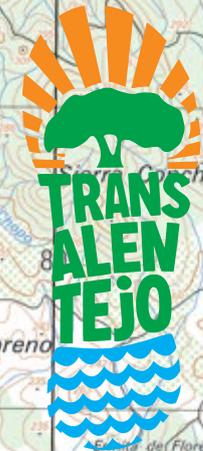
Sair do Jardim do Miradouro e seguir pela Rua 1º de Dezembro e Rua das Forças Armadas até à Praça da Liberdade. Subir pelas ruas da vila até ao cemitério, contornando-o pela esquerda, e seguir em frente em direção à linha de fronteira. Passar por redutos com olival e pequenas hortas e avistar vários marcos de fronteira. No final da descida, tomar muita atenção para seguir, à direita, pela mais antiga estrada de acesso à fronteira, um pouco abaixo da estrada atual. Avistar uma minúscula casa de adobe, antigo posto fronteiriço português e seguir pelo quase escondido empedrado. Passar ao lado do marco de fronteira 983, entrar alguns metros em Espanha, virando de imediato à esquerda e atravessar a ponte rodoviária. Subir pela estrada nacional, passando pela Fonte da Lancheira, até ao mais recente, mas desativado posto fronteiriço. Sair da estrada para a direita, subindo um inclinado aceiro florestal até ao caminho no alto da Serra Colorada. No topo da serra seguir para a esquerda, apreciando a magnífica paisagem. Cruzar a estrada 1024 seguindo em frente. Pode fazer um desvio, de ida e volta à direita, pela estrada, para avistar a paisagem norte do território. No caminho original seguir até encontrar uma curva muito apertada à esquerda no final da parte descendente e seguir por uma vereda entre árvores até atingir a fonte. Tomar a Estrada 1023 e seguir para norte, pela berma, cerca de um quilómetro até à Ribeira de Murtega. Aqui pode-se fazer um percurso opcional de ida e volta, cruzando a Ponte da Russiana, também conhecida por Ponte da Pipa, subindo a margem direita da ribeira, até à foz da Ribeira do Cadaval a fim de visitar o Moinho e a Ponte com o mesmo nome. No percurso original, depois da ponte, passar pela Fonte e Moinho da Pipa e subir por pequena vereda junto à casa do moleiro até atingir a estrada de terra batida no alto do morro, seguindo pela direita até atingir de novo a estrada asfaltada para percorrer cerca de oitocentos metros e virar à direita, passando ao lado da única vinha da região. Passar junto à abandonada Mina de Minancos e fazer a larga curva, voltando a caminhar para sul em direção à zona industrial. Cruzar a estrada nacional 254 e subir pela vereda em direção ao Cerro do Calvário e virar à esquerda até ao caminho asfaltado, seguindo pela direita. Passar a Fonte das Bicas e depois de cruzar a estrada, seguir em frente. Tomar atenção na viragem à esquerda por vereda de pedra, bastante inclinada, que segue até ao cemitério que deverá ser contornado pela esquerda, seguindo por uma velharua entre muros, tomando a Travessa da Preguiçosa e chegando ao centro de Barrancos.

DA SERRA COLORADA AO CERRO DO CALVÁRIO BARRANCOS

FROM SERRA COLORADA TO CERRO DO CALVÁRIO BARRANCOS

**DISTÂNCIA / DISTANCE: 17 Km,
incluindo os desvios**

- 1 - Vila de Barrancos / Barrancos Village
- 2 - Postos Fronteiriços / Border Posts
- 3 - Serra Colorada / Serra Colorada
- 4 - Foz da Ribeira do Cadaval /
Mouth of the Ribeira do Cadaval (Stream)
- 5 - Ponte de Russianas / Bridge of Russianas
- 6 - Fonte da Pipa e Moinho da Pipa /
Pipa Fountain and Pipa Water Mill
- 7 - Mina de Minancos / Minancos Mine
- 8 - Fornos Rurais / Rural Ovens
- 9 - Zona Industrial de Barrancos /
Industrial Area of Barrancos



ESCALA 1:25 000
0 km 0,5 km 1 km

Carta Militar do Instituto Geográfico do Exército - Extracto das Folhas 504 e 515.